

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília

Formulário HCFAMEMA

**TERMO DE ESCLARECIMENTO, CIÊNCIA E CONSENTIMENTO
(CONSENTIMENTO INFORMADO) PARA ANESTESIA E SEDAÇÃO**

Código: DASAC-CC-FOR-01

Revisão: 0

Qual o objetivo da anestesia?

O objetivo da anestesia é viabilizar a realização de procedimentos cirúrgicos ou diagnósticos reduzindo ou eliminando a dor, consciência, mobilidade e respostas indesejadas do organismo durante o procedimento.

Quem realiza este procedimento?

O procedimento é realizado por um médico anesthesiologista ou outro médico devidamente habilitado na prática anestésica e sedação. Durante todo o procedimento este médico monitora o paciente.

Qual a(s) técnica(s) anestésica(s) planejada(s) para mim?

a. () **Acompanhamento clínico:** Certas vezes a situação de um paciente inspira cuidados ininterruptos, mesmo quando se ausenta de seu leito (geralmente de UTI) só pelo tempo de um exame. Nesses casos, um anestesista fica responsável por acompanhar o transporte e a realização de um procedimento quando indicado.

b. () **Sedação:** A sedação funciona como um "calmante". Ela diminui a ansiedade e permite que sejam feitos pequenos procedimentos que geralmente são incômodos demais para serem feitos com o paciente totalmente alerta. Ela pode ser associada a anestesia local para aumentar o seu conforto.

c. () **Anestesia geral:** A anestesia geral permite todo tipo de cirurgia. Atualmente os anestésicos são de eliminação rápida, permitindo que você acorde poucos minutos após o término de um procedimento, se as particularidades da cirurgia permitirem. Durante a anestesia, você irá precisar de auxílio para respirar, seja com uma máscara facial, laríngea ou através de intubação. Qualquer que seja o dispositivo, assim que não for mais necessário ele será retirado. Isso geralmente acontece antes mesmo que você acorde.

d. () **Bloqueios Espinhais:** Algumas cirurgias torácicas, abdominais, nos quadris e nas pernas podem ser permitidas através de uma anestesia diretamente (raquianestesia) ou indiretamente (peridural) na espinha dorsal. Os nervos são anestesiados por um período, fazendo com que você não sinta, nem mexa as pernas. Como é uma sensação incômoda, geralmente essa anestesia é acompanhada de uma sedação. Os bloqueios espinhais também podem servir para a analgesia do pós-operatório, seja com anestésicos de ação prolongada ou com analgesia controlada por você mesmo através de um cateter. As técnicas também podem ser combinadas (Raquianestesia + Peridural, Peridural + Geral).

e. () **Bloqueios Periféricos:** Como a anestesia que o dentista aplica no nervo do seu dente para um tratamento de canal, o anestesista pode aplicar anestésicos nos nervos do seu ombro, por exemplo. Os bloqueios periféricos são excelentes para a analgesia no pós-operatório, permitindo que você fique até mais de um dia sem dor.

Quais os benefícios?

Viabilizar a realização dos procedimentos, aumentando o conforto e segurança do paciente no período intraoperatório e no período pós-operatório.

Quais os Riscos e Complicações?

Por ser um procedimento complexo a anestesia envolve diversos riscos e pode levar a uma série de complicações e efeitos colaterais com diferentes níveis de gravidade. Anestesia Geral ou Sedação - Náuseas e vômitos, dor de garganta, lesão dentária, reações alérgicas, consciência intraoperatória, acidente vascular cerebral, arritmias cardíacas, aspiração de conteúdo gástrico, infarto, perda visual, hipóxia, parada cardiorrespiratória, óbito. Anestesia Regional - Cefaleia, infecção, lesão nervosa, falha parcial ou total da técnica, intoxicação por anestésico local, parada cardiorrespiratória, óbito.

A taxa de mortalidade em anestesia depende muito do risco do paciente e do procedimento a ser realizado, mas de maneira geral é estimada entre 1 para cada 200.000 anestésias.

Há alternativas para realizar o procedimento?

